



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS
ADJACENTES A BRASÍLIA

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS ADJACENTES A BRASÍLIA

Brasília-DF, 24 de maio de 2019.

A Associação dos Municípios Adjacentes a Brasília (AMAB) por meio de seu presidente o prefeito de Águas Lindas de Goiás, Hildo do Candango e os demais prefeitos dos municípios que compõem a região se solidarizam neste momento de crise com os construtores e demais profissionais que tem sido afetados com a redução dos investimentos para o programa Minha Casa, Minha Vida.

A crise dos construtores tem também reflexo direto nos municípios, que já vem sofrendo com a queda dos recursos, os municípios estão à beira do colapso, uma vez que vários municípios tem a maior parte de sua arrecadação comprometida com folha de pagamento. Veja o caso de Águas Lindas, 60%, Novo Gama 72%, com mais esta perda as contas públicas de uma de suas principais receitas diretas, taxa ITBI, que hoje só no município de Águas Lindas é na ordem de 11 milhões anuais, teremos reflexos diretos nos serviços prestados para a população, como redução de investimentos na saúde, educação, infraestrutura, demissão de funcionários, corte de gastos, entre outros.

A Associação tem lutado há anos pelo desenvolvimento contínuo de toda a região e este desenvolvimento requer que estejamos atentos a formas de gerar renda, emprego e infraestrutura para nossas cidades.

O programa Minha Casa Minha Vida tem um papel importante neste processo, além de possibilitar o sonho da casa própria a milhares de moradores ele ajuda a gerar empregos, ajuda o comércio local que fornece matéria prima e mão de obra para as construções e ajuda a valorizar nossas cidades. Isso sem contar que é uma das fontes diretas de arrecadação dos municípios.

Desta forma, como gestores preocupados com o desenvolvimento de nossas cidades e a qualidade de vida dos nossos moradores expressamos publicamente nosso apoio ao ato de manifestação pacífica dos construtores civis em favor do programa Minha Casa Minha Vida.

Por meio desta manifestação os construtores pretendem sensibilizar o Ministério do Desenvolvimento Regional para a crise que pode se instalar nos municípios com a paralização das obras do programa Minha Casa Minha Vida. A paralização do programa ocasionaria desemprego, falta de investimentos na cidade, falência de muitas empresas, impacto no comércio local, pois com demissões em massa o comércio também seria afetado, entre outros.



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS
ADJACENTES A BRASÍLIA

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS ADJACENTES A BRASÍLIA

A AMAB visando ainda auxiliar na resolução desta problemática solicitou por meio de um ofício ao Ministro do Desenvolvimento Regional, Gustavo Canuto, que seja realizada uma reunião com todos os prefeitos dos 33 municípios, sendo eles os municípios goianos de Abadiânia, Água Fria de Goiás, Águas Lindas, Alexânia, Alto Paraíso, Alvorada do Norte, Barro Alto, Cabeceiras, Cavalcante, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Corumbá de Goiás, Cristalina, Flores de Goiás, Formosa, Goianésia, Luziânia, Mimoso de Goiás, Niquelândia, Novo Gama, Padre Bernardo, Pirenópolis, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto, São João d'Aliança, Simolândia, Valparaíso, Vila Boa e Vila Propício, além dos municípios mineiros de Arinos, Buritis, Cabeceira Grande e Unaí e o Ministério para que juntos possamos achar a solução mais adequada e tranquilizar os profissionais da região do Entorno.

Vale ressaltar que nossa luta é em favor do desenvolvimento integrado de toda a região e que não há desenvolvimento se não honramos projetos que já se mostraram eficazes e mudaram a vida de milhões de brasileiros. A manifestação pacífica será na manhã do dia 29 de maio em frente ao Ministério do Desenvolvimento Regional, se você também apoia esta causa compareça e mostre a força da população em favor de um bem maior.

Osmarildo Alves de Sousa

Presidente da Associação dos Municípios Adjacentes à Brasília